Pro PALOP-TL ISC PARCEIRO DA INTOSAI NO DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES E NA FORMAÇÃO DE FORMADORES EM SAI PMF

International Organization of Supreme Audit Institutions

INTOSAI Leading by Example in Performance Measurement

Abu Dhabi, 8 December 2016

"O Pro PALOP-TL ISC financiou a criação de 2 gerações de auditores formados em SAI PMF que teve como resultado a capacitação de 30 auditores das ISC dos PALOP-TL ISC e criação de uma bolsa de competências de auditores credenciados em SAIPMF, que além de replicar esta formação, garante as avaliações SAI PMF nas respetivas ISC potenciando assim, o efeito multiplicador da ação de formação nas respetivas ISC e nos PALOP-TL"

Desde 2010 que a comunidade da INTOSAI vinha desenvolvendo e aperfeiçoando uma ferramenta baseada em padrões internacionais que permitisse a realização de avaliações voluntárias ao desempenho das ISC a ser aplicado nas ISC da região.

Esta ferramenta se chama de SAI PMF (Supreme Audit Institutions Performance Measurement Framework), designação em Inglês para **Quadro de Medição de Desempenho para as ISC** foi criado pelo Grupo de Trabalho para o Valor e Benefícios das ISC da INTOSAI, baseia-se nas normas standards da INTOSAI para as ISC (ISSAIs) e outras boas práticas internacionais estabelecidas para a auditoria pública externa é constituído por 7 Domínios devidamente identificados, de A a G, que contemplam um conjunto de 22 indicadores (e mais 2 indicadores adicionais para as ISC com função judicial) e mais de 540 critérios e permite três (3) tipos de avaliações, auto avaliações, entre pares e externas.

Embora o desempenho das ISC possa ser feito por: i) autoavaliação, feita pela ISC, ii) avaliação por pares, feita por outra ISC, ou por um órgão da INTOSAI, e iii) avaliação externa, feita por consultores, doadores, auditores externos ou outros especialistas, a decisão de efetuar a avaliação, a seleção do tipo, e a divulgação dos resultados da referida avaliação, caberá, em ultima análise, ao Chefe da ISC e, depende do contexto do país em que a ISC opera, da dimensão da ISC, dos recursos que a ISC dispõe e da finalidade que se pretende dar aos seus resultados.

Esta ferramenta, embora não sendo de cunho obrigatório, é pertinente às ISC que já adotaram ou almejam adotar as ISSAI e outras boas práticas internacionais, ou desejam comparar seus desempenhos entre si. É, sem dúvida, uma ferramenta que proporciona às ISC uma base objetiva para demonstrar a sua constante relevância para os cidadãos e demais partes interessadas (stakeholders), aspira-se a avaliar a contribuição das ISC, visando uma gestão sólida das finanças públicas, à boa governança e à prestação de contas (accountability), assim como aos esforços para combater a corrupção.

Pelo que, a sua aplicação periódica possibilita medir o progresso das ISC ao longo do tempo, demonstrando à sociedade e aos interessados como a ISC contribui para a gestão financeira pública e como apoia na construção de uma cultura de melhoria do desempenho, dos valores, dos benefícios e do progresso. Portanto, o referido instrumento dará às ICS uma oportunidade de se tornarem instituições-modelo, liderando pelo exemplo na promoção da transparência e prestação de contas por meio de relatórios públicos confiáveis sobre o seu próprio desempenho.

Porém, para a sua operacionalização junto das ISC as mesmas necessitam de apoio para capacitar e preparar os auditores na realização da referida avaliação SAI PMF. É assim que no quadro da cooperação existente entre o Pro PALOP-TL SIC e a OISC|CPLP, o referido projeto por via da promoção da cooperação inter-institucional, da cooperação Sul-Sul e da aprendizagem entre pares desenvolveu na modalidade de atividades transversais algumas ações de formação em SAI PMF como instrumento fundamental de desenvolvimento de capacidades em SAI PMF de um dos seus principais beneficiários, as ISC dos PALOP-TL.

Assim, numa I Fase o curso foi realizada em 2014 pela INTOSAI-IDI numa formação de formadores pilotos em Belo Horizonte e contou com o apoio do TCU e do Banco Mundial. **http://www.tribunalcontas.cv/index.php?option=com_jdownloads&task=download.send&id=598&catid=29&m=0&Itemid=590.** Este tratou-se da primeira troca de experiência na Capacitação Internacional em Língua Portuguesa dos Tribunais de Contas no instrumento de avaliação de performances “Supreme Audit Institutions, Performance Measurement Framework (SAI PMF) ”

tendo o Projeto Pro PALOP-TL ISC financiado a participação de 10 auditores das ISC de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Mozambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste

Esta primeira ação de formação em SAI PMF foi solicitada pela Secretário-Geral da OISC/CPLP em representação das ISC membros da organização e envolveu a participação de auditores das ISC da OISC/CPLP e parceiros de implementação como o TCU, o TCP, o IDI, que produziu todo o material de treinamento, e o BM que, com o apoio do TCU, fez a tradução para o português do referido instrumento. A ação de formação foi ministrada por formadores das ISC do Brasil e de Portugal que haviam já recebido a formação e implementado o instrumento na referida Instituição.

Porém, embora as ISC tivessem já o primeiro contato com a referida ferramenta, à exceção da ISC de Mozambique que vinha realizando algumas ações neste domínio no quadro da AFROSAI-E, as demais ISC dos PALOP e de Timor-Leste precisavam continuar a aprofundar os seus conhecimentos e capacidade de utilização autónoma deste importante instrumento para as ISC.

Assim, em 2015 dando continuidade à capacitação das ISC no referido instrumento, retoma-se a II Fase desta formação, em Moçambique com a realização de um curso presencial visando a capacitação de 2 auditores das ISC dos PALOP-TL ISC, uma vez que havia interesse dos auditores das ISC da OISC|CPLP aprofundarem a utilização em SAI PMF para a implementação da referida ferramenta pelas ISC.

Esta segunda ação de formação em SAI PMF envolveu 18 auditores das ISC dos PALOP-TL ISC e **http://bit.ly/1Rw1NVx**. teve um caráter mais prático, aconteceu em Moçambique num período que coincidiu com uma avaliação entre pares envolvendo uma ISC do Brasil (Tribunal de Pernambuco) ao Tribunal Administrativo de Mozambique. **http://www.propaloptl-sai.org/index.php/pt/2015-02-23-12-59-18/seminario.** Esta formação foi concebida visando a criação de condições no seio das ISC para a aplicação mais ampla do SAI PMF em aproveitamento do bem público internacional desenvolvido pela INTOSAI para o fortalecimento institucional das ISC da OISC|CPLP beneficiárias para que as mesmas pudessem melhor cumprir o seu dever de órgãos superiores de controlo, fomentar a transparência, a responsabilização e a boa governança da administração pública.

O Pro PALOP-TL ISC financiou a criação de 2 gerações de auditores formados em SAI PMF que teve como resultado a capacitação de 30 auditores das ISC dos PALOP-TL ISC e criação de uma bolsa de competências de auditores credenciados em SAIPMF que além de replicar esta formação garante as avaliações SAI PMF nas respetivas ISC potenciando assim, o efeito multiplicador da ação de formação nas respetivas ISC e nos PALOP-TL

Numa III Fase o Pro PALOP-TL ISC financiou ainda a participação de 25 auditores das ISC dos PALOP-TL ISC no IV° Seminário da OISC|CPLP **http://www.propaloptl-sai.org/index.php/pt/2015-02-19-12-51-50/noticias/285-ivseminario-oisc-cplp-declaracao-de-maputo** sob o lema "A aplicação do SAI-PMF pelas Instituições Supremas de Controlo: Conceitos, Benefícios e Desafios" que culminou com a aprovação da Declaração de Maputo e levou a criação de um Grupo de Trabalho, do qual a UGP do Pro PALOP-TL ISC fez parte, para a apresentação de propostas e sugestões que pudessem melhorar o referido Marco e facilitar assim a implementação do SAI PMF.

Em Dezembro de 2016, este longo percurso termina com o anúncio do Secretariado da INTOSAI informando sobre a adotação desta ferramenta SAI PMF enquanto documento oficial da INTOSAI **http://www.idi.no/Filnedlasting.aspx?MId1=44&FilId=1314,** embora no quadro dos AWP do Projeto Pro PALOP-TL ISC continuam ainda em 2017, por vias das iniciativas transversais a disseminação deste importante instrumentos em alguns dos países PALOP-TL ISC como Angola, Moçambique, Guiné Bissau e Timor Leste.

UGP do Pro PALOP-TL ISC

Praia, Cabo Verde, 09 de Dezembro de 2016